A stylized map of the Northeast region of Brazil, outlined in white. The map is set against a dark teal background. Inside the white outline, several hydrographic basins are highlighted with semi-transparent, light blue shapes. These shapes are elongated and follow the general orientation of the basins in the region. The text is positioned to the right of the map.

# Panorama dos Comitês do Nordeste

## Comitês das Bacias Hidrográficas da Bahia



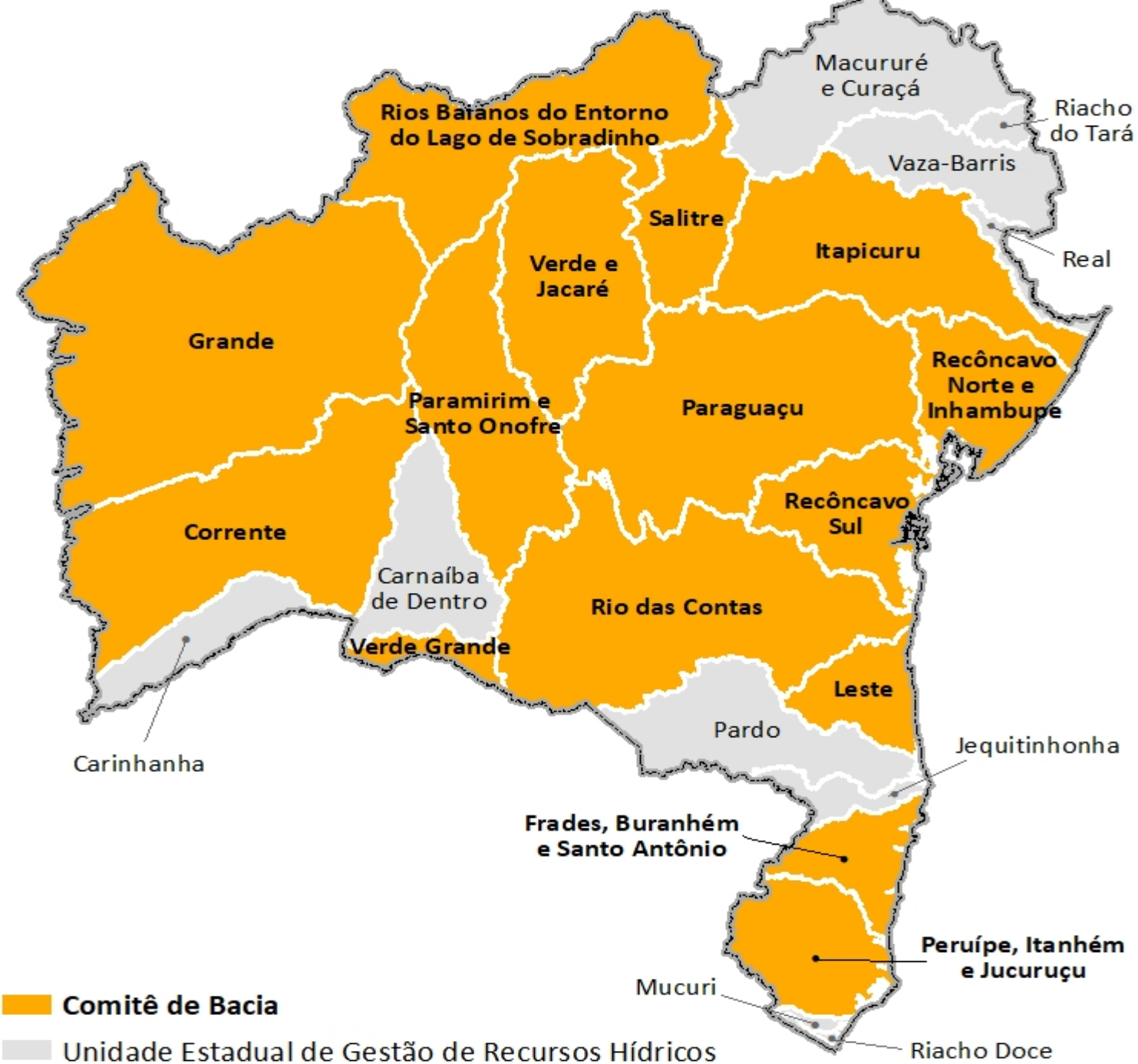
**Bacias  
da Bahia**

Comitês Estaduais das Bacias Hidrográficas da Bahia



# Bacias da Bahia

Comitês das Bacias Hidrográficas da Bahia





# CBHPIJ

Comitê das Bacias Hidrográficas dos  
Rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu



- Localização – Região de Planejamento e Gestão das Águas (RPGA III) é constituída pelas porções das Bacias Hidrográficas dos Rios Jucuruçu, Itanhém e Peruípe – situadas da divisa da Bahia com Minas Gerais até o Oceano Atlântico.
- Instrumentos de Gestão – Não possui.
- A principal demanda para o uso da água é proveniente da irrigação e do abastecimento público.
- A diminuição das áreas de vegetação nativa em virtude do crescimento de áreas de monocultura causa influência na quantidade e na qualidade de água disponível em uma bacia.



# CBHPIJ

Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Peruípe, Itanhém e Jucuruçu

Proposta inspirada na estrutura de um Projeto Político Pedagógico contendo as dimensões ou marcos, a saber: Situacional; Marco Conceitual /Filosófico; e o Marco operacional/Político.



UNEB  
UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DA BAHIA

DEDC - CAMPUS X  
Departamento  
de Educação

Plano de Ação Nacional para a Conservação de Árvores Ameaçadas de Extinção do Sul da Bahia - **PAN Hileia Baiana**.

Objetivo Geral: mudança positiva na conservação das espécies ou ambientes alvo que o PAN pretende alcançar.

Coordenação de Projeto Núcleo Estratégias para Conservação da Flora Ameaçada de Extinção – NuEC Centro Nacional de Conservação da Flora – CNCFlora.

**CPHPIJ – Discutir e articular o PSA em área definidas pelo PAN da Hileia Baiana.**

**PROJETOS E POLÍTICAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE TRANSIÇÃO PARA SOCIEDADES SUSTENTÁVEIS NO EXTREMO SUL DA BAHIA**



**Centro de Educação  
Socioambiental na Bahia:  
Construindo a proposta**

21/05/2024, as 10h00

LOCAL: REMOTO

  
**Programa Arboretum**  
de Conservação e Restauração da Diversidade Florestal

## CBH DOS RIOS FRADES, BURANHÉM E SANTO ANTÔNIO

- Localização – Sul da Bahia.
- Área de abrangência - É constituída pelas porções das Bacias Hidrográficas dos rios Santo Antônio, João de Tiba, Frades, Caraíva, Queimado e pequenos rios próximos à linha de costa, além da porção estadual do Rio Buranhém, que deságua no Oceano Atlântico.
- Instrumentos de Gestão – Não possui.

# CBH LESTE

- Localização – Sul da Bahia (É constituída pelas bacias hidrográficas de rios estaduais, que deságuam no Oceano Atlântico, limitadas ao norte e a noroeste pela RPGA do Rio das Contas, e ao sul e a sudoeste pela RPGA do Rio Pardo).
- Instrumentos de Gestão – Não possui.



# CBH CONTAS

- Localização – Centro-sul da Bahia.
- Principais rios: Sub-bacias do Alto Contas, Brumado, Gavião, Rio do Antônio, Sincorá, Gentio, Baixo Contas, Gongogi, sub-bacia litorânea e de Transição.
- Possui plano de bacia.

# CBH RECÔNCAVO SUL

- Localização: Leste da Bahia.
- Principais rios: sub-bacias do rio Jaguaripe, Mocambo, Rio da Dona, Rio do Jacaré, Rio Corta Mão, rio Rio Gandu, Rio Jequiriçá, Rio Ribeirão, Rio Geléia, Rio Preto das Almas, Rio Velho, do Peixe, Rio da Mariana, Rio Igrapiúna, Rio do Engenho, Rio Una, Caranguejo, Rio Piau, Riacho do Meio, Riacho Caboclo, Riacho da Barriguda, Riacho da Areia.
- Possui plano de Bacia.

# CBH PARAGUAÇU

- Localização – Centro-oeste da Bahia
- Principais rios: Jacuípe, Santo Antônio, Utinga, Cochó, Una e Capivari. É uma bacia hidrográfica que integra o litoral ao Sertão, mais especificamente, à Chapada Diamantina, onde estão as principais nascentes do Rio Paraguaçu, no município de Barra da Estiva.
- Não possui plano de bacia.

# CBH RECÔNCAVO NORTE E INHAMBUPE



- Localização – Nordeste da Bahia
- Principais Rios – Rio Subaúma, Rio Catu, Rio Sauípe, Rio Pojuca, Rio Jacuípe, Rio Joanes, Rio Subaé, Rio Açú, e dos Rios secundários da Baía de Todos os Santos BTS e do Rio Inhambupe.
- Plano de Bacia em fase de elaboração.

# CBH ITAPICURU

- Localização – Região Nordeste (NE) da Bahia (ao Norte, as Bacias Hidrográficas dos Rios Real, Vaza-Barris, Curaçá e Porção; ao Oeste, a Bacia Hidrográfica do Rio Salitre; ao Sul, as Bacias Hidrográficas dos Rios Inhambupe e Jacuípe; e ao Leste, o Oceano Atlântico).
- Não possui plano de Bacia.

# CBH RIO SALITRE

- Localização – Está localizada no Centro-Norte do Estado da Bahia.
- Principais rios: Salitre, Vereda da Caatinga do Moura, Pacuí e Riacho Escurial
- Possui plano de Bacia.

# CBH VERDE - JACARÉ

- Localização – As bacias hidrográficas dos rios Verde e Jacaré estão localizadas no semiárido nordestino, fazendo parte da bacia hidrográfica do rio São Francisco.
- Principais rios: Rio Verde, Riacho do Santo Eusébio, Riacho Lagoinha, Rio Guariba, Rio Jacaré, Riacho do Mari, Riacho do Meio, Riacho das Pedras e Riacho Brejo das Minas.
- Possui plano de bacia, porém necessita de revisão assim como a implementação de todos instrumentos de gestão.
- Os projetos do Verde e Jacaré, contam com apoio de outros órgãos CBHSF/ EMBASA/ CODEVASF.

# CBH LAGO DO SOBRADINHO

- Localização: Norte do estado da Bahia.
- Principais rios: Sub-bacias dos riachos Banzuá e Tatauí, na margem direita do lago, e as sub-bacias da Vereda Pimenteira e dos riachos Jibóia, Tanque Real, Grande, Ouricuri, na margem esquerda do lago.
- Não possui plano de bacia.



# CBH PARAMIRIM E SANTO ONOFRE

- Localização – Apresenta os seguintes limites geográficos: ao leste, com as RPGA do Rio de Contas, Rio Paraguaçu e Rio Verde e Jacaré, a sudoeste, com a RPGA do Rio Carnaíba de Dentro; a oeste, com a RPGA dos Riachos da Serra Dourada e do Brejo Velho e, ao norte com a RPGA do Lago do Sobradinho.
- Principais Rios: Região composta pela bacia dos rios Paramirim e Santo Onofre que são importantes afluentes do rio São Francisco.
- A tradição da produção agrícola associada aos recursos hídricos e a existência de importantes reservatórios como o Zabumbão e Macaúbas, não são suficientes historicamente para livrar a região das BHPASO da pobreza e da escassez.
- Possui plano de bacia.

# CBH GRANDE



- Localização – Oeste da Bahia.
- Principais rios: Sete sub-bacias: Rio Preto (rios Riachão, Sassafrás, Sapão e Ouro); Rio Branco (rios de Janeiro, Branco, Entrudo, Balsas e Cachorros); Rio de Ondas (rios Pedras, Borá e Ondas); Rio de Fêmeas (rios Fêmeas, Mosquito, Roda Velha, Pratinha, Estiva, Triste e Feio); Alto Rio Grande (rios Fervedouro, Grande, Bravo e Porcos); Rio São Desidério e Rio Tamanduá ou Boa Sorte.
- O aquífero predominante é o Urucuia.
- Possui plano de bacia.
- DEMANDAS PELO USO DA ÁGUA: Foram registrados 285 pontos de captação de água superficial na bacia do rio Grande, sendo 88% para atender a agricultura irrigada, 8,1% são para o abastecimento humano; 2,5% para abastecimento animal; 1,1% para atender a indústria; e 0,3% para atender a mineração. A maior parte dos pontos de captação superficiais está localizada no oeste da bacia hidrográfica do Rio Grande.

# CBH CORRENTE

- Principais rios: Rio Corrente, Correntina, Formoso, do Meio, Arrojado, Guará, Mutum, dos Morinhos, das Éguas, Santo Antônio Arrojadinho, Pratudão, Pratudinho, dos Angicos, das Cauans; os Riachos do Mato, Galho Grande, Baixão das Cordas, do Vau, da Onça, dos Três Galhos, Santana; os Córregos do Ribeirão, Barreiro; Veredãozinho, Veredão ou Ponta D'Água e Vereda do Bonito.
- O aquífero predominante é o Urucuia.
- Possui Plano de Bacia.
- Conflito de uso da água na região de Correntina acaba que se confundindo com discussão pela propriedade da terra, tanto que homens armados foram de encontro com a comunidade de posseiros que utilizam a área para soltar o gado duas temporadas do ano para aproveitar a pastagem natural.
- Em 2020 – houve conflito com repercussão nacional.

# AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021

## Tribunal de Contas do Estado da Bahia.



Objeto: acompanhamento de aspectos relacionados à execução da Política Estadual de Recursos Hídricos.

- Falta de atualização do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH-BA) - Ausência de atualização do PERH-BA, que deve servir como uma ferramenta de planejamento para fundamentar e orientar a implementação da Política Estadual de Recursos Hídricos e o gerenciamento destes recursos.
- Ausência de Planos de Bacias Hidrográficas – São 14 comitês, 7 possuem Plano de Bacia elaborado e aprovado pelo CONERH (em conjunto com os respectivos enquadramentos de corpos d'água).

# AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021

## Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

(planos de bacias e respectivos enquadramentos), que deveriam servir como principais instrumentos de planejamento das ações a serem implementadas nas respectivas bacias hidrográficas, no intuito de fazer cumprir os objetivos das Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos.

- Fragilidades nas ações por parte da SEMA e do INEMA visando apoiar o funcionamento dos Comitês de Bacias Hidrográfica - Falta de apoio, de estrutura administrativa e financeira para que os Comitês de Bacias Estaduais desempenhem suas funções legais.

# AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021

## Tribunal de Contas do Estado da Bahia.



No Estado da Bahia, ainda não foram implantadas Agências de Bacias e não foram firmados contratos de gestão. Desta forma, compete à SEMA /INEMA, conforme previsão legal, desempenhar a função de Secretaria-Executiva dos Comitês de Bacia Hidrográfica, garantindo o funcionamento dos Comitês e prestando-lhes o devido suporte técnico, administrativo e operacional.

- Fragilidades no processo de concessão e fiscalização de outorga. Deficiência no quantitativo de pessoal envolvido na concessão e fiscalização das outorgas.
- Fragilidades no processo de concessão e monitoramento/fiscalização das condicionantes envolvidas nos processos de outorgas.

# AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021

## Tribunal de Contas do Estado da Bahia.



- Cobrança pelo uso de recursos hídricos. Verificou-se que apesar de previsto na legislação, até o momento a SEMA/INEMA ainda não implementou a cobrança pelo uso da água nas Bacias de domínio estadual, inclusive naquelas com planos de bacias já aprovados.
- Ausência de providências por parte da SEMA/INEMA para a implementação efetiva de uma das fontes de recursos previstas em lei, que deveriam contribuir no financiamento de ações relacionadas à Política Estadual de Recursos Hídricos.

# AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021

## Tribunal de Contas do Estado da Bahia.

- Monitoramento das águas - A Auditoria não constatou a implantação de rede de monitoramento hidrogeológica de águas subterrâneas.
- Fragilidades no processo de fiscalização dos recursos hídricos.
- A Auditoria não evidenciou a existência de um sistema, por parte do órgão executor da Política Estadual de Recursos Hídricos, que realize, de forma adequada, a fiscalização do uso dos recursos hídrico nas águas superficiais e subterrâneas de domínio do Estado da Bahia. (Número de fiscais).



# AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021

## Tribunal de Contas do Estado da Bahia.



- Inoperância do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FERH-BA).
- O Fundo Estadual de Recursos Hídricos nunca foi efetivamente implementado, não cumprindo o seu objetivo de dar suporte financeiro à Política Estadual de Recursos Hídricos.
- Análise das receitas que deveriam ser arrecadas pelo FERH-BA. Além da ausência de regularização da conta bancária específica, da definição do fluxo operacional do Fundo e outras providências administrativas pendentes, o FERH-BA não vem recebendo os recursos legalmente previstos. Não implementação de medidas para institucionalizar o referido Fundo Especial, ausência de repasse de recursos legalmente previsto (Royalties) e não implementação da cobrança pelo uso da água, conforme previsão legal.

# DEMANDAS DOS CBHs DA BAHIA

- Publicizar as situações de conflitos sociais e políticos em torno do uso de recursos hídricos, os questionamentos quanto a outorgas abusivas e uso desmedido e incompatível de recursos hídricos por parte de grandes usuários, mormente os do agronegócio;
- Rever, conforme o caso, outorgas concedidas em bacias onde ocorrem situações de rios intermitentes;
- Necessidade de assegurar efetivamente o caráter democrático dos CBHs, denunciando as situações de alinhamento automático entre componentes do poder público e dos usuários em muitos CBHs, e exigindo do Estado apoio adequado à participação da sociedade civil nos CBHs.

# DEMANDAS DOS CBHs DA BAHIA

- Foco prioritário na grave situação de rios urbanos que vem ocasionando crescentes conflitos em cidades de nossa região, a exemplo do Extremo Sul da Bahia.
- Enfrentar com maior atenção a situação de ausência de agências ou entidades delegatárias em apoio aos CBHs;
- O Estado deve resolver com celeridade a criação de CBHs onde existem importantes e injustificáveis lacunas, como é o caso do Rio Real e os baixos cursos dos rios Jequitinhonha, Pardo e Mucuri.

# DEMANDAS DOS CBHs DA BAHIA



- Instrumentos de Planejamento e Gestão: Não tem agência. Plano Estadual RH: está em fase de atualização. Planos de Bacias: 7 CBHs não tem plano. Os que têm Plano não estão sendo implementados. Cobrança: não tem cobrança. A Bahia institucionalizou a cobrança, mas não implementou. Reduziram 70% o valor da água bruta para o saneamento em relação à cobrança. Os 7,5% previstos para a entidade delegatária não é suficiente para seu funcionamento.
- Outorga: Tem pouco pessoal técnico para este monitoramento. Precisa melhorar a estrutura para melhorar o controle das outorgas. Tem cadastro, mas precisa ampliar para atender toda a demanda. Usuário é que tem cadastro e tem outorga. Tem muitos ainda irregulares que precisam ser adequados. O órgão faz campanhas para ampliar esta adequação. Enquadramento: os 7 que tem planos de bacia tem enquadramento. Em fase de elaboração o plano de bacia do CBH Recôncavo-Norte e Inhambupe. Marco Regulatório dos sistemas RH: precisa ter este controle de balanço hídrico nas regiões para evitar conflitos de usuários.

# O Fórum Baiano de Comitês

- Planejamento do III ECOBA em Salvador – 26 a 28 de Novembro 2024.
- Criação de GT para acelerar e organizar as demandas dos Comitês:
  1. GT – Elaborar proposta de Revisão do Art. 23-A da Lei Nº 14.034, de 19 de dezembro de 2018, estabelecendo 70% de redução da cobrança pelo uso da água para o saneamento básico.
  2. GT - Discutir com CONERH e CEPRAM para viabilizar recursos para os comitês, Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERHBA.
  3. GT - Apresentar proposta de Política e Programa de Educação Ambiental na gestão das águas, com base no trabalho elaborado pela CIEA, Resolução 98 do CNRH, propor modelo para os comitês de Bacias. Diagnóstico de EA nos Comitês do Estado.
  4. 4- GT - Construir proposta para segurança jurídica para o custeio de pequenos usuários – jurídico, ALBA, significado de outorga para pequeno usuário.
  5. Construir proposta para segurança jurídica para o custeio de forma igualitária das diárias dos representantes dos CBHs, com diplomas ou não.

# O que temos

- Encontros Estaduais, em 2024 será o III
- Importância do plano de comunicação que foi implementado esse ano 2024.
- Conflitos na mineração, eólicas etc.
- Enfrentamento as emergências climáticas, especial o sul do Estado com as enchentes.
- Enfrentamento a seca no semiárido – desertificação

# O que propomos

- Implementação de políticas ambientais que estimulem e apoiem projetos de conservação/recuperação dos recursos hídricos, principalmente nas áreas protegidas;
- Abordagem integrada do planejamento do uso e da gestão dos recursos hídricos de modo a evitar e reduzir os conflitos existentes;
- Elaboração do plano de bacia e enquadramento dos corpos hídricos, ainda pendentes nos CBHs.
- Capacitação técnica dos membros do Comitê e desenvolvimento de atividades que favoreçam no maior comprometimento dos mesmos, visto que é destacado, em muitos momentos a desmotivação e esvaziamento das plenárias.

## O que propomos

- Descentralização dos locais de ocorrência das reuniões e atividades desenvolvidas pelos comitês com maior abrangência de municípios, a fim de democratizar a participação das demais esferas que compõe o Comitê;
- Realização de Audiências Públicas nos municípios para uma maior participação da população, visto que essa articulação conjunta é necessária para que a comunidade fique inteirada das discussões e percebam a importância do Comitê.



# O que propomos

- Necessidade de organização dos documentos tais como: atas das reuniões; relatórios das atividades anuais, encaminhamentos, dentre outros, de forma a deixar transparente as ações desenvolvidas nos comitês;
- Maior transparência em relação ao uso dos recursos financeiros especificando os pagamentos das despesas necessárias, bem como o recebimento dos recursos do Fundo Estadual da Bahia (FERBHA) e suas aplicações.

# Referências

- INEMA - [Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos – INEMA](#).
- E-book - COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DA BAHIA. Dez 2021. Grupo formado por estudantes e professores da disciplina O sentido das águas: da nascente ao mar, oferecida pelos programas de pós-graduação PPGECOTAV, PPGECO, PGMICRO, PPGBIOEVO (IBIO-UFBA); PPGSAT (UESC/UFSB); PPGDMA (Doutorado em Rede) e PPGDRMA (UESC); PPGCTA (IFBA/UFSB); PPG BIODISSISTEMAS (UFSB) em parceria com a TWRA Aliança Tropical de Pesquisas da Água - sede Bahia.
- [A gestão de recursos hídricos na Bahia — Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas PROGESTÃO \(ana.gov.br\)](#).
- AUDITORIA OPERACIONAL AMBIENTAL – EXERCÍCIO DE 2021. Tribunal de Contas do Estado da Bahia.
- Relatos: CBHVJ – CBHPIJ – CBH Sobradinho - 2024